

## **Ata número cinco**

**ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BELMONTE SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE ABRIL DE 2018**

*Aos dezanove dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas 16:30 horas, na Sala Assembleia Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Belmonte.*

*Aberta a reunião, sob a presidência do Excelentíssimo Paulo Gabriel Esteves Borralhinho, comigo Artur Alberto Mendes de Elvas, primeiro secretário da Mesa e Anabela Cristina Marques Gaspar Teixeira, segundo secretária da Mesa, verificou-se a presença dos seguintes membros:*

*Da lista Partido Socialista - PS:*

*Ana Sofia Garrido Pereirinha em substituição de Licínio Fernandes Benedito, Joana Gabriela Clara Quelhas, José Carrola Feliciano, Luís Miguel Gomes de Jesus, Pedro Miguel Fonseca Catalão e Manuel Firmino Cameira*

*Da lista Trabalho, Verdade e Mudança - PPD/PSD.MPT:*

*José Carlos Dias Duarte Gonçalves, Carlos Manuel Pinheiro Gomes em substituição de António Luís Nave d'Elvas, Acácio Bernardo Nunes Dias, Telma Alexandra Nave Neves de Matos e Patrícia Isabel de Elvas Eusébio*

*Da lista Coligação Democrática Unitária - PCP/PEV:*

*José Alberto Pires Gonçalves*

*Estiveram também presentes nesta reunião, o Presidente da Junta da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, José Pereira Carrola Mariano, o Presidente da Junta de Freguesia de Caria, Pedro Daniel Trindade Torrão, o Presidente da Junta de Freguesia de Inguias, David Alves Martins Velho e Presidente da Junta de Freguesia de Maçainhas, Carla Marina Ascensão Sequeira Cruz.*

*Tomada a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia, verificou que existia quórum e informou que a mesma iria funcionar com 19 presenças, com a ausência do Vereador Amândio Melo. Deu por aberta a sessão e passou a ler a ordem de trabalhos, que vai constar em pasta anexa e de seguida leu a ordem de trabalhos que, se transcreve:*

*Face ao referido deu-se início ao cumprimento dos pontos.*

- 1 - Aprovação da ata da sessão anterior;*
- 2 - 1º Período de Intervenção dos Senhores Múncipes;*
- 3 - Período de antes da Ordem do Dia;*
- 4 - Período da Ordem do Dia;*
  - 4.1.- Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a Atividade e Situação Financeira do Município;*
  - 4.2.- Apresentação e Discussão dos Documentos de Prestação de Contas 2017 da*

EMPDS Belmonte EM;

4.3. - Apresentação e Discussão dos Documentos de Prestação de Contas 2017 do Município de Belmonte;

5 - 2º Período de Intervenção dos Senhores Múncipes;

### **1 - Aprovação da ata da sessão de 28 de fevereiro de 2018**

O Presidente da Assembleia questionou se os membros propunham alguma alteração ou correção.

Após algumas "correções", efetuadas na Comissão Permanente, passou-se à votação através de braço no ar.

Concluída a votação a Assembleia Municipal deliberou, com 18 votos a favor, 1 abstenções (Carlos Pinheiro PPD/PSD) e 0 votos contra, aprovar, a ata de 28 de fevereiro com a inserção das alterações apresentadas.

### **2 - 1º Período de Intervenção dos Senhores Múncipes**

O Presidente da Assembleia informa que se vai passar ao período de intervenção dos Múncipes pelo que dá a palavra aos múnícipes interessados.

Verifica-se uma inscrição.

A Múnícipe Mafalda Carvalho solicitou informação na qualidade de representante dos alunos da Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral, relativamente ao transporte de alunos que antes havia 2 autocarros e agora apenas 1 autocarro e que continua o seu trajeto pelas Pereiras.

Informou que o autocarro vai sobrelotado para o Monte do Bispo, e que alguns alunos vão sentados nas escadas do autocarro.

O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para responder à questão apresentada pela múnícipe Mafalda Carvalho:

Relativamente à questão informa que, a Câmara Municipal de Belmonte pagou 200.000,00 euros de transportes de alunos, pelo que, estranha que o autocarro vá sobrelotado para o Monte do Bispo, poderá sim ir com a lotação máxima. Referente a este assunto que considera "muito grave", até para a empresa que faz o transporte, pelo que vai averiguar o que se está a passar e que iram ser tomadas as necessárias medidas uma vez que, se realmente esta situação se verifica é gravíssimo, mais informa, que é a primeira vez que está a ser confrontado com uma situação destas. Informou que não podemos esquecer o que recentemente aconteceu na viagem de finalistas.

A Vereadora Dr.<sup>a</sup> Sofia Isabel Dias de Carvalho Proença Fernandes de Carvalheiro tomou a palavra para informar a múnícipe Mafalda Carvalho que em reunião passada do concelho geral foi abordado este assunto, no qual se encontrava o anterior

comandante do Posto da GNR de Belmonte Comandante Moura, sendo que a problemática referida pelos alunos era que, chegavam a Caria mais tarde do que era habitual devido a alteração do trajeto do Autocarro de modo a passar nas Pereiras a deixar uma aluna, sendo que a sua resposta foi:

"Tenho muita pena que cheguem mais tarde a Caria, mas, não vamos impedir que uma aluna tenha transporte para as Pereiras, apenas porque os meninos de Caria cheguem mais cedo porque todos têm direito ao transporte. Podendo passar pelas Pereiras é um atraso de 5 ou 10 minutos, parecia ser plausível podendo satisfazer a todos."

Quanto á questão de o autocarro vir cheio, não lhe foi colocada na reunião do concelho geral, informando que o assunto abordado foi a alteração do trajeto do autocarro e os alunos começarem a chegar mais tarde.

Referente á situação de irem sentados nas escadas do autocarro é um assunto complicado e perigosos, que irá ser avaliado de forma a que não volte a acontecer.

O Presidente da Assembleia informou que tendo em conta que não há pedidos de intervenção de Municípes se iria dar continuidade à sessão da assembleia.

### **3 - Período de antes da Ordem do Dia;**

O Presidente da Assembleia questiona os respetivos membros sobre a apresentação de algum assunto.

Joana Quelhas tomou a palavra para comunicar que a bancada do PS vem com enorme consternação lamentar o acidente de autocarro que ocorreu na semana passada em Nisa, onde estavam presentes vários finalistas sendo alguns deles do nosso concelho. Infelizmente culminou na morte de um jovem e, em dezenas de feridos. Partilhamos do sofrimento vivido de todas por todas as vítimas e famílias envolvidas neste trágico acidente. Expressamos as nossas mais sentidas condolências à família e amigos do jovem falecido e as rápidas melhoras para todos os feridos resultantes deste sinistro.

O Presidente da Assembleia informa os respetivos membros que será feito um voto de pesar.

O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para informar que está solidário com o voto de pesar. Teve a preocupação de acompanhar os nossos jovens que, felizmente não tiveram grande gravidade, contudo transmite às famílias dos nossos e, particularmente á família que mais sofreu com o falecimento do jovem do Tortosendo e á Câmara Municipal daCovilhã o sentimento de profunda mágoa. Salientou que é altura dos pais que têm filhos finalistas começarem a ponderar seriamente nestas viagens, devendo as mesmas ser mais acompanhadas evitando situações de divertimento mais complicadas, bem como, as paragens nas fronteiras onde são feitas revistas pela polícia.

Após discussão o Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.

*Concluída a votação verificaram-se 0 voto contra, 0 abstenções e 19 a favor, pelo que o voto de Pesar, foi aprovado por unanimidade.*

*José Mariano, Presidente da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, tomou a palavra para questionar se todos os senhores deputados têm conhecimento do e-mail recebido da Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro em relação á "Moção Falta de Médicos no Concelho de Belmonte", a fim proceder ao seu esclarecimento.*

*"Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal  
Exmos. Senhores Vereadores  
Exmos. Senhores Deputados Municipais*

*Em resposta ao e-mail enviado á Assembleia Municipal de Belmonte referente á "MOÇÃO de Falta de Médicos no Concelho de Belmonte" esclarece o seguinte:*

*Solicitou desculpas a todos os presentes por os ter enganado de que na verdade não há falta de Médicos no Centro de Saúde de Belmonte conforme o consenso havido na reunião de Câmara Municipal e o Senhor Presidente do Conselho Clínico e da Saúde.*

*Quando apresentou esta "MOÇÃO" baseou-se em dados recolhidos no Centro de Saúde, onde o seu Diretor foi perentório em afirmar haver falta de um Médico no Centro de Saúde, havendo médicos que só trabalhavam até ás 17:00 horas e quando adoecia algum colega ou em época de férias a situação torna-se muito complicada, dai a necessidade de mais um médico. Sendo a saúde um bem essencial e com uma boa prestação de serviços para com todos os utentes que dela necessitam entende que a saúde está "doente" e que o concelho de Belmonte merecia mais e melhor.*

*José Mariano, Presidente da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre na Assembleia Municipal e o senhor Vereador Luís António Pinto de Almeida na Câmara Municipal lutam por esta causa e, após analisar um e-mail destes onde refere que não há falta de Médicos no concelho de Belmonte é frustrante. Segundo informações de última hora, hoje da parte da manhã o Centro de Saúde não teve médico. Para terminar acrescentou que "não podemos dizer uma coisa á segunda-feira e a terça-feira dizer outra."*

*O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra informando que está de acordo com tudo o que o Senhor Presidente da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre disse, esclareceu que promoveu o encontro com os responsáveis máximos aqui da região que, vieram ao Executivo falar. Perante os critérios que o Ministério da Saúde tem é que não faltam médicos em Belmonte. Nós sabemos é que faltam Médicos em Belmonte, contudo tentou-se resolver o problema. Estranha que o senhor Presidente da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre afirme que ele e o senhor Vereador Luís António Pinto de Almeida são quem defende que faltam Médicos, esclarecendo que, o que aqui houve foi a tentativa de uma solução que era a possível privatização do Centro de Saúde de Belmonte. Informa que do diálogo que tem tido com o responsável do Centro de Saúde de Belmonte, esta não será muito possível passar a uma USF (Unidade de Saúde Familiar). Tem-se a noção*

*de que falta pelo menos um médico, mais informou que quando era diretor do Centro de Saúde de Belmonte teve a honra de criar em todas as aldeias um Posto Médico no concelho de Belmonte, se bem que o momento é outro, a realidade é outra, mas, temos de apresentar ao Ministério que há uma carência muito grande e que poderemos vir a ter problemas gravíssimos no verão. Continuamos a afirmar que quem tem responsabilidade nesta área é o Ministério da Saúde.*

*José Carlos Gonçalves (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra para intervir neste assunto apenas para clarificar após a intervenção do Senhor Presidente da Câmara.*

*"Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal  
Exmos. Senhores Vereadores  
Exmos. Senhores Deputados Municipais*

*O Senhor Presidente da Câmara foi muito claro que, no seu entender há falta de médicos no concelho de Belmonte. Solicitou esclarecimento do teor do e-mail enviado pelo Dr. Rosa Reis Marques, Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional do Centro de Saúde que diz "tendo o Agrupamento de Centros de Saúde Territorialmente Competente (ACeS da Cova da Beira), representado pelo Senhor Presidente do Conselho Clínico de Saúde, reunido com o Senhor presidente da Câmara e Exma. Vereação, houve consenso quanto à não carência de médicos de família no concelho de Belmonte".*

*O Presidente da Assembleia Municipal esclarece que o mail foi recebido no dia 17-04-2018, sendo dia 18-04-2018 na Comissão Permanente falado do assunto com Luís d'Elvas, sendo que o que se pretendia era hoje abordar o assunto para depois pedir esclarecimentos porque também não entendemos a resposta que não vem ao encontro daquilo que foi mesmo falado na Assembleia, assim com base naquilo que for hoje falado, faremos chegar um pedido de clarificação.*

*O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para esclarecer que teve um encontro aqui com o Executivo numa Reunião de Câmara em 22-03-2017, em que esteve presente o Presidente da ACeS Dr. António José Santos Silva e o Dr. Manuel Geraldes Diretor do Centro de Saúde de Belmonte, sendo esta a única reunião que ouviu a pedido do responsável da ACeS que queria vir, tendo em conta a intervenção que tinha havido na Assembleia Municipal vir esclarecer o Executivo. Neste sentido o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Belmonte convidou o Dr. António José Santos Silva a participar na Reunião de Câmara e, informando que perante os rácios do Ministério da Saúde Belmonte não precisa de médicos, isto é, um médico deve dar assistência a 1.900 utentes e assim os médicos chegam.*

*Regista-se pelas 17:05 horas a chegada do Senhor Vereador Amândio Melo.*

*Patrícia Eusébio (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra para a sua primeira intervenção no sentido de recomendar ao Executivo a criação da Comissão Municipal*

*de Trânsito, a semelhança daquilo que aconteceu no mandato anterior, uma vez que ela está prevista na legislação e acredita que no mandato anterior mostrou ser uma Comissão Importante, até porque houve alterações significativas no referente a sinalização das vias e, por entender também que a departamentalização de assuntos se torna mais simples para os munícipes exporem situações que estão menos bem resolvidas.*

*Fez então a apresentação de uma Proposta que abaixo se transcreve integralmente :*

#### **"PROPOSTA**

*Recomendação ao Executivo para Criação da Comissão Municipal de Trânsito.*

*Nos termos do artigo 23º n.º 1 do anexo I da Lei 75/2013, de 12/9, a aprovação e salvaguarda dos interesses próprios das populações constitui atribuição dos municípios, e conjugando com o que vem plasmado nas alíneas a) e c) do n.º 2 do artigo 23º do diploma legal supra referenciado, os municípios dispõem de atribuições nos domínios dos equipamentos rurais e urbanos e dos transportes e comunicações.*

*A Câmara Municipal de Belmonte tem competência para deliberar sobre a criação, construção e gestão da rede viária de âmbito municipal e sobre o estacionamento de veículos nas vias públicas afetas ao concelho - alínea ee) e rr) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro.*

*Considerando a relevância que assumem as matérias de trânsito no Município de Belmonte e atento o facto de a Comissão Municipal de Trânsito, instalada no último mandato ter cessado funções por razões associadas ao último ato eleitoral autárquico e ainda, dando o devido destaque à intervenção de um munícipe que na última Assembleia Municipal deu voz à pertinente necessidade de se voltar a constituir uma Comissão capaz de apreciar, discutir e decidir de forma participativa o modo de utilização da via pública, propor soluções eficientes na resolução dos problemas de trânsito/estacionamento, os existentes e os que venham a surgir na área territorial do Concelho de Belmonte, põem-se, sob a forma de recomendação, ao executivo municipal, a criação da nova Comissão Municipal de Trânsito, que na vigência do atual mandato autárquico, reúna na sua composição representantes de várias Instituições, conexas com a temática desta mesma Comissão e que pelo seu reconhecido mérito e capacidades de intervenção possam vir a dignificar o trabalho que irá ser desenvolvido."*

*Seria muito mais fácil ver caso a caso e dar resposta às pessoas que vierem a expor problemas e, eventualmente fazer a sua correção. Numa segunda intervenção tem a situação ITM, novamente aqui apresentada uma vez que, estamos novamente dois lugares abaixo comparativamente com o ano anterior. Acredita que com a criação do site, até porque já se verificam melhorias, é a hora de dar o salto para os lugares de cima. Tem conhecimento que há algumas falhas no site que, entretanto, vão sendo reportadas uma a uma e, também que são fáceis de corrigir, este índice é uma questão de transparência, é a questão de colocar no site que somos capazes de vir aos lugares de cima. Dar os parabéns a Autarquia no sentido de que, recentemente vimos na comunicação social televisiva informações de que o m<sup>2</sup> do arrendamento no Município de Belmonte era o mais atrativo, sendo certo que tendo duas interpretações dessa situação nomeadamente poderá ter a ver com a fraca procura e, daí do preço do m<sup>2</sup> ser*

*o mais reduzido do país, mas está certa de que também a Câmara tem feito aquilo que é chamada a fazer. Tentar criar melhores condições para que possam vir viver para Belmonte e dar alguns benefícios como é o caso da redução da taxa mínima do I.M.I., alguma redução na taxa do I.R.S..*

#### *"PROPOSTA*

*O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para informar que se deve avançar rapidamente para a criação da Comissão Municipal de Trânsito. Em relação a transparência, o índice vale o que vale, sendo que o ano passado foi de transição esperamos que 2018 seja um ano de mudanças. Está preocupado com o valor do arrendamento uma vez que é o mais baixo do país, uma vez que nos concelhos vizinhos têm valores mais altos que o nosso. Informa que não há casas para alugar, mas, com a intervenção na linha ferroviária da Beira Baixa os estaleiros das empresas ficaram sediados entre Belmonte e Caria, na Quinta da Chandeirinha.*

*Houve procura de casas por parte dos funcionários destas empresas, mas verifica-se que muitos foram para a Covilhã e para a Guarda, por não conseguirem arrendar casas no concelho de Belmonte.*

*No nosso Concelho não há construção e como é possível esta situação, uma vez que temos as rendas mais baixas.*

*Informou que esteve num concelho mais a norte, propriamente em São João da Pesqueira, tendo conhecimento de que há muita gente a recuperar casas antigas.*

*Em Belmonte há muita intenção de recuperar casas, mas, os proprietários estão a espera de subsídios para obras de turismo rural, abrir uma gelataria, uma pastelaria. Torna-se necessário que as pessoas que têm casas façam as suas próprias recuperações, não podem estar a espera que os subsídios do estado resolvam tudo.*

*A Câmara está a negociar com instituições bancárias para conseguirem soluções de juros mais atrativos. Uma vez que temos o valor mais baixo das rendas, este que seja um incentivo para que mais casais queiram vir para cá, pelo que vamos tentar criar condições de emprego para que aqui se fixem. Continuamos a ter um problema, que é não termos casas para o arrendamento e para venda, pelo que se torna necessário fazer um esforço nesse sentido e, a Câmara está disposta a assumir em pareceria ou por si própria nas estruturas e casas que possui a sua responsabilidade em criar mais condomínios para que mais gente se possa sediar em Belmonte.*

*Carlos Gomes (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra para informar que o estacionamento de carros em frente às "Confeções Torre" em Colmeal da Torre, está um caos, colocando em perigo a segurança de quem ali circula a pé. Solicita ao Senhor Presidente da Câmara que estude a melhor forma de resolver o problema.*

*O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para referir que havia um terreno atrás das Confeções Torre que a Câmara Municipal lhe vendeu, porque sentia a necessidade do estacionamento. Informou que não gosta do estacionamento e do mercado em frente as Confeções Torre, contudo tem estado em contato com os seus proprietários, pelo que vai tentar resolver este assunto.*

*José Gonçalves (CDU) tomou a palavra para apresentar a sua Declaração Política a qual se transcreve:*

*Municipalização, sob a capa de descentralização, melhor serviço público ou mera etapa para a privatização de importantes áreas de funções sociais do Estado?*

*Vem de há muito a intenção do PS, do PSD e do CDS em esventrar as funções sociais do Estado, descartando-as para o nível autárquico, pondo em causa a equidade, qualidade e acesso dos cidadãos a essas áreas e dando um forte impulso para a entrada do privado em áreas fundamentais, como são exemplo a Educação, a Saúde, a Cultura e outras.*

*Os exemplos abundam...Ficam alguns para reflexão - grande parte das autarquias, vendo-se a braços com as atividades de enriquecimento curricular, entregaram-nas de mão beijada a empresas privadas, o mesmo tendo acontecido com as refeições escolares. Também estamos conversados sobre a municipalização dos Assistentes Operacionais das escolas em algumas Câmaras!... Que ganhou o serviço público? Que adianto houve para as Autarquias? Que lucraram as populações?*

*Sobre esta matéria a CDU deixa claro, desde já, que descentralizar não é isto! Descentralizar envolve a regionalização, sem a qual não haverá uma delimitação coerente de competências entre os vários níveis de administração; exige a reposição das freguesias com o que isso representa de proximidade e participação democrática; exige a afirmação plena da autonomia administrativa e financeira que constitucionalmente o poder local tem consagrado.*

*Ignorando este contexto, ontem, 18 de abril, foi formalizado, entre o primeiro-ministro, António Costa, e o presidente do PSD, Rui Rio, a assinatura de dois acordos, um dos quais sobre descentralização de competências para as autarquias.*

*Do que já se conhece sobre o processo de municipalização (é disso que verdadeiramente se trata) pode concluir-se que estamos perante um embuste, para as populações e para as próprias autarquias e, como tal, não pode ter a concordância da CDU.*

*Verdadeiramente o que está em cima da mesa é a transferência de serviços da administração central, completamente depauperados de meios financeiros, humanos e técnicos (fruto de prioridades governativas que canalizam o dinheiro de todos nós para a banca, PPP e outros grandes interesses), transportando para as autarquias locais o fardo de resolver graves problemas que até hoje não só não têm sido resolvidos como até têm sido agravados, apesar dos esforços de algumas autarquias!*

*Como esquecer que foi a mando de sucessivos governos do PS, do PSD com ou sem o CDS que se encerraram escolas, postos de saúde, correios, etc afastando as populações dos serviços públicos? Como esquecer que estas políticas têm consequências ainda mais graves em zonas deprimidas do interior como é o caso da nossa região? E como não recordar o processo mais emblemático do ataque ao poder local democrático que foi a extinção de freguesias?*

*E querem agora que sejam as autarquias a encontrar músculo para compor o esqueleto? Que estudos existem sobre as áreas a municipalizar? Apesar de avanços na resolução de alguns constrangimentos financeiros sobre as autarquias a verdade é que a Lei das Finanças Locais não está a ser cumprida! Como confiar que os recursos agora*

*prometidos são suficientes e se manterão para o futuro? Todos recordamos exemplos recentes e passados de má memória...*

*Que garantias há sobre o exercício de verdadeira autonomia autárquica para as competências que agora querem entregar? E as estruturas das câmaras estão preparadas? É motivo de grande preocupação da CDU a pressa que envolve toda esta matéria! Trata-se de uma enorme transferência de competências, em diversas áreas, que exigem um manancial de infraestruturas que necessitariam de acompanhamento permanente e de recursos humanos.*

*Por outro lado, tem de ficar bem claro que esta descentralização não é mais do que desconcentração de poderes do nível central para o autárquico e que tem em vista retirar toda e qualquer autonomia aos atuais responsáveis diretos pelos serviços públicos. Veja-se o que aconteceria na área da Educação: seriam retiradas à direção da escola praticamente todas as competências! Ficariam sem a gestão do pessoal não docente, dos refeitórios, de aquisição de equipamentos (por mais insignificantes que sejam) ... Afinal o que resta? Que papel terá a direção das escolas que é, efetivamente, aquele órgão mais próximo da comunidade escolar? Lembramos que não há registo de que as escolas não tenham sabido gerir com rigor e transparência todas estas áreas, apesar da desorçamentação sucessiva a que têm sido sujeitas. Afinal para quê mexer no que tem funcionado bem?*

*A CDU afirma - há competências que não devem passar para os municípios... a área da saúde, aspetos fundamentais da área da educação, da proteção social... têm de ter regras nacionais aplicadas de forma idêntica e equitativa em todo o território nacional. Os serviços públicos e as funções sociais do Estado são um fator imprescindível de coesão e de desenvolvimento político, económico, social e cultural e um pilar de soberania e democracia nacional!*

*Não os destruamos!"*

#### *Recomendação*

*Pretende-se, novamente, chamar à atenção para a manutenção das estradas do concelho.*

*Entretanto, realço esta situação, porque está em causa, não só o dano que causa aos veículos, mas o perigo iminente de acidentes causados pelo mau estado da via, pois por várias vezes já cruzei com carros em contramão para se desviarem dos buracos. Refiro-me à estrada municipal 571, sentido Maçainhas - Belmonte, primeira curva após nó da A23. Aproveitando a viagem, também na reta, onde o Regadio atravessou a referida estrada existe uma depressão... inconveniente.*

*A restante rede viária, devem os serviços do Município fazer o respetivo levantamento.*

*Constato que o Município não está recetivo à regularização das lombas, pois já foram pintadas ... ou terá sido erro temporal?*

*Resta, pois continuar a sacrificar os veículos e os munícipes que, em tempo de chuva, caminham no passeio, junto a uma lomba ... à hora errada!...*

*Estas recomendações e sugestões poderiam ser comunicadas online, pelos Munícipes, na página do Município, caso esta opção já estivesse integrada, como foi sugerido no dia da apresentação.*

*O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para esclarecer que em relação a descentralização não é assunto da sua competência, mas é a favor.*

*Quanto ao mau estado das estradas municipais, vão as mesmas ser melhoradas, uma vez que houve chuva durante muitos meses, informando que vai falar com o seu Adjunto acerca deste assunto. Em relação às lombas considera que não há necessidade de qualquer intervenção, poderá pontualmente haver algumas em que se verifique a água a estancar por algum dos lados, pelo que o Senhor Eng.º Carlos Simões está atento a este assunto. Quanto a questão das viaturas a prioridade é a segurança das populações, uma vez que as lombas estão lá e, se passarem a 50 km/hora de velocidade nenhuma viatura sofre danos, e que o Senhor Eng.º Carlos Simões (Chefe de Divisão Técnica Municipal de Planeamento de Obras e Planeamento) informou não ser necessária qual quer intervenção nas lombas.*

*Telma Matos (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra para solicitar esclarecimentos acerca do programa de regularização dos precários, até porque num regime geral, como é chamado os prazos vão sendo sucessivamente adiantados.*

*O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para esclarecer que foi hoje aprovado em reunião de Câmara o regulamento de regularização dos precários, pelo que se vai avançar com este processo, tal como outras Câmaras já fizeram e espera que seja resolvido o mais rapidamente possível.*

#### **4 - Período da Ordem do Dia;**

##### **4.1.- Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a Atividade e Situação Financeira do Município;**

*José Gonçalves (CDU) tomou a palavra para solicitar esclarecimentos de qual é o ponto da situação relativamente à venda do Olival do Serrado (prédio rústico inscrito na matriz predial da Freguesia de Caria, com o número 448).*

*Venda concretizada*

*Qual a solução, da Câmara e Junta de Freguesia para instalar o Jardim Público de Caria, a fim de substituir o que foi demolido, para construção do Centro Escolar de Caria?*

*E para o Parque de Feiras e Mercados?*

*A sua compra foi efetuada para fins de utilidade pública, servindo até de propaganda política nas últimas eleições. Perante esta situação, constatamos que se tratou de propaganda enganosa, pelo que a CDU reserva-se ao direito de enviar documentos às entidades competentes para o devido esclarecimento da situação, se existe ou não ilegalidade!*

*A população de Caria sente-se enganada, sente a necessidade de um espaço que lhe foi retirado e que não veem qualquer alternativa para o substituir.*

*O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para esclarecer que o assunto foi resolvido no sentido dos interesses da freguesia de Caria e do Município de Belmonte. Informou que a venda será concretizada no dia 9 de maio.*

*Pedro Torrão (Presidente da Junta de Freguesia de Caria) tomou a palavra para esclarecer que em relação ao terreno situado no Sítio do Serrado foi adquirido no mandato anterior com a finalidade de Parque de Feiras e Mercados, mas, também foi uma segunda opção porque, na primeira tentativa de aquisição do terreno que está em frente as Piscinas Municipais onde já se encontram diversos equipamentos públicos, o proprietário Banco Santander solicitava um valor demasiado elevado e, portanto o terreno no sítio do Serrado seria uma segunda opção. Informou que agora em março a Junta de Freguesia de Caria exerceu o direito de preferência para a aquisição daquele terreno que era a primeira opção, tendo já a posse deste e, que fique claro que é e sempre foi vontade da Junta de Freguesia de Caria que esse Mercado de Produtos Locais e Parque de Feiras e Mercados fosse realizado neste terreno. Apenas há a alteração de localização, considerando assim o assunto esclarecido.*

*José Carlos Gonçalves (PPD/PSD.MPT) solicita a palavra para reiterar dois pedidos feitos em sessões anteriores e um breve esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara de Belmonte.*

*Os pedidos têm a ver com a informação que é escrita e o documento que nos é apresentado, relativamente aos projetos e às obras que estão aprovadas e sob financiamento em relação às candidaturas. Solicita que sejam dados mais informações sobre essas candidaturas e, não apenas e só simplesmente enumerar a candidatura e aquilo que tem sido pedido sejam dados valores dos programas de participação e as taxas de execução, ou seja a transparência de que se tem vindo a falar.*

*Reiterar um segundo pedido ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para que seja enviado e comunicado o plano municipal de prevenção de riscos de incêndios que é de obrigação da Autarquia e, também informação da Comissão Municipal de Proteção Contra Incêndios que está previsto na legislação e este propósito com agrado embora não tenha sido muito divulgado, tendo ontem tido conhecimento da reunião na Câmara de Belmonte de entidades responsáveis pelas questões dos incêndios.*

*O pedido de esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara tem a ver com o projeto do Centro Interpretativo de Centum Cellas, em concreto o que é este projeto, se é o Centro Interpretativo de Centum Cellas de que falamos a 2 ou 3 ou 4 mandatos anteriores, ou se é uma candidatura aprovada, que tipo de candidatura é esta e que financiamento é que tem e que intervenção prevê, sob o ponto de vista de Museu Interpretativo e se tem alguma coisa a ver com o projeto protótipo ainda conceptual de recuperação também de todo o espaço envolvente do campo de jogos de Colmeal da Torre.*

*O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para informar dos projetos e obras com financiamento. Informa que sobre os valores e taxas de execução, o Senhor Eng.º Carlos Simões está a ouvir, pelo que tem indicações desde já do Presidente da Câmara para depois de as apresentar ao Presidente da Câmara, fazer chegar essa informação aos membros da Assembleia Municipal. Relativamente a obra do Centro Escolar de Caria está a decorrer conforme o programado, e irá ser cumprido o que está definido com a escola e os seus responsáveis que é, no próximo ano letivo poder ter o Centro Escolar concluído. Quanto às obras no antigo Campo de Futebol estão a decorrer normalmente também cumprindo os prazos que estão definidos. Em relação a prevenção de riscos e incêndios, já são visíveis as intervenções*

que têm vindo a ser feitas. Informa que no Colmeal da Torre tem que haver uma intervenção, tendo conhecimento que o senhor Presidente da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre tem acompanhado com a Eng.<sup>a</sup> Telma Pombal, mas esta intervenção que muito o preocupa, não tem que ser só responsabilidade do Município, é também dever dos privados que são proprietários de terrenos. Comunica que vai dar instruções a Eng.<sup>a</sup> Telma Pombal para fazer chegar a informação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e da constituição da Comissão Municipal. Em relação a Centum Cellas, foi realizada uma reunião com população de Colmeal da Torre através do Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Colmeal da Torre em que foi apresentado o projeto de intervenção do Centro Interpretativo de Centum Cellas que passa pela recuperação do antigo campo de futebol de Colmeal da Torre, uma vez que não tem utilidade, mas, também vai haver um campo, estando previsto uma estrutura de futebol de 7 e futsal, tendo aprovado um projeto de intervenção no valor de 400.000,00 euros. Informa que foi introduzido agora, com a possibilidade de mudar verbas de uma área para outra, uma verba de 120.000,00 euros para Centum Cellas para a Torre. A informação que possui da Arqueóloga do Município, é que "está muito preocupada com a Torre", dever haver uma intervenção de fundo na própria estrutura porque há duas pedras que preocupam muito. Retirar aquela vedação, colocar melhor iluminação. Informa que "há quem defenda que sendo um Centro Interpretativo não há razão para ter ali uma estrutura de apoio ao turista".

Comunica que dispõem de informação sobre os responsáveis do Museu de Castelo Branco que afirmam que o que está no Museu é de Castelo Branco. Quanto a este assunto vai ter que falar com o seu responsável, que é agora o Presidente da Câmara. Pretende trazer essas peças que serão colocadas no Centro Interpretativo de Centum Cellas.

São várias as teorias que existem acerca de Centum Cellas e cada turista ao sair deste leve a sua teoria, se é Fenício ou se é Romano, sendo essa a indicação que foi dada ao Professor Paulo Mendes Pinto, quem está a fazer esse projeto de musealização do Centro Interpretativo de Centum Cellas.

Carlos Gomes (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra para solicitar esclarecimentos sobre a reabilitação da piscina Municipal de Belmonte para a época balnear.

O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para informar que brevemente será feita uma intervenção na piscina Municipal de Belmonte até porque está quase a chegar a época balnear.

Vai ser apresentada ao senhor Presidente da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre uma outra obra nas piscinas de Belmonte, que é a criação de sanitários que são necessários junto do bar, ou seja, quem quiser ir ao bar não vai ter de atravessar a piscina de forma a que tenha entrada própria.

José Mariano, Presidente da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre tomou a palavra para informa o Senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha que já sabe qual é a intenção da Junta de freguesia, espera que as obras estejam atempadamente concluídas.

#### **4.2.- Apresentação e Discussão dos Documentos de Prestação de Contas de 2017 da EMPDS Belmonte EM;**

##### **CERTIDÃO**

**ANTÓNIO JOSÉ PIMENTA DE MELO, COORDENADOR TÉCNICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELMONTE:**

---- Certifica que, examinado o livro de atas da Câmara Municipal de Belmonte, cujo NIF é 506695956, nele encontrou na ata da reunião extraordinária, realizada em 23 de fevereiro de 2018, uma deliberação cujo teor é o seguinte: -----

##### **A - UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

##### **A 3.9) EMPDS BELMONTE E.M. - CONTAS 2017**

---- Por forma a ser dado cumprimento aos imperativos legais foi presente pela Empresa Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social do Concelho de Belmonte, E.M., Relatório de Contas, referente ao ano de 2017, o qual apresenta um resultado positivo de €4.226,55. -----

---- **A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Senhor Presidente Dr. António Pinto Dias Rocha e do Senhor Vice-Presidente, António Manuel Gonçalves Rodrigues, com abstenção dos Senhores Vereadores Amândio Manuel Ferreira Melo e Luís António Pinto de Almeida, aprovar o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano de 2017.** -----

---- Por ser verdade mandei passar a presente certidão, que autentico com selo branco em uso neste Município e Unidade de Administração e Finanças, em 13 de abril de 2018. -----

*Acácio Dias (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra para apresentar a sua intervenção que se transcreve:*

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal*

*Exmo. Senhor Presidente da Camara*

*Exmos. Senhores Deputados Municipais*

*Senhores autarcas*

*Sobre a discussão da prestação de contas da empresa municipal, pouco se nos oferece dizer. No entanto salientaremos alguns aspetos que nos parecem relevantes.*

*A Empresa Municipal tem uma atividade residual centrada na gestão corrente dos museus e esporadicamente na realização de alguns eventos, destacando-se unicamente a feira medieval.*

*Tão pouco tem uma atividade social, uma vez que para desenvolver alguma atividade social, como por exemplo permitir entradas nos museus a jovens e idosos, recebe da Câmara Municipal um subsídio à exploração.*

*Analisada e execução orçamental, constatamos que o valor das receitas referentes a prestação de serviços, cobre unicamente as despesas com pessoal.*

*De salientar que esta empresa municipal, gere um património (os museus), do qual recolhe os proveitos, sem com ele tenha quaisquer custos como por exemplo despesas de conservação, manutenção, reparação, pagamento de água, eletricidade, amortizações, etc.*

*Qual seria o resultado líquido da Empresa se a ela lhe fossem imputados os custos inerentes?*

*A manter-se a atividade da Empresa Municipal como tem vindo a ser desenvolvida ultimamente, não reconhecemos utilidade à sua existência, pelo que a sua gestão, poderia ser assumida pela Câmara municipal, com a conseqüente redução de custos inerentes à gestão.*

*José Gonçalves (CDU) tomou a palavra para apresentar a apreciação da CDU aos documentos Declaração de voto Documentos de Prestação de Contas 2017 da EMPDS a qual se transcreve:*

*É conhecida por V. Exas a posição da CDU quanto à existência da Empresa Municipal.*

*Nesta apreciação não estamos a fazer um enquadramento profundo de prestação de contas, contabilisticamente falando, mas sim uma apreciação política do funcionamento da Empresa Municipal.*

*Entretanto, constatamos que caso não existissem os subsídios da Câmara Municipal, o saldo seria bastante negativo.*

*Pelo exposto o nosso voto, é a abstenção.*

*Pedro Catalão (PS) tomou a palavra para informar que a informação que é apresentada, sendo ele um saldo positivo, estamos satisfeitos com estas, pois seria desagradável se os saldos fossem negativos independentemente daquilo que possam ser as ajudas do Município pelo que nada haverá a dizer sobre a questão da Empresa Municipal.*

*José Carlos Gonçalves (PPD/PSD.MPT) solicita a palavra para apresentar uma Declaração de Voto por parte da bancada (PPD/PSD.MPT).*

*Numa análise muito sumária às contas sobressai desde logo o significativo peso da despesa gasta com o pessoal.*

*Cerca de 73% do total da despesa, corresponde a 73% da receita, note-se ainda que estes valores aumentaram ao ano de 2016.*

*Registou-se um resultado líquido positivo, o que é um bom sinal, embora esse não seja o objetivo da empresa, ter lucro.*

*Em relação ao relatório de gestão é dito no documento, e cito "que ele tem como objetivo evidenciar a atividade desenvolvida ao longo do ano de 2017 no que respeita à gestão colocando em evidência os resultados e as ações consideradas mais relevantes".*

*Da leitura atenta deste documento nada sobre estas questões das atividades desenvolvidas é dito.*

*O documento é de todo omissivo em referenciar qualquer iniciativa, nem sequer a Feira Medieval, aí referenciada como da responsabilidade da execução por parte da Empresa Municipal.*

*Assim, considerando que os elementos contabilísticos sem dúvida, revelam com rigor a realidade financeira da Empresa, até por documento de certificação legal de contas, mais uma vez nada é dito sobre a utilização desses dinheiros, exceto no pagamento dos salários.*

*Votaremos contra os Documentos de Prestação de Contas de 2017 da Empresa Municipal.*

*O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra dizendo que discordava do senhor deputado Acácio Dias (PPD/PSD.MPT) que a Empresa Municipal tem uma atividade residual, e para além do trabalho da Feira Medieval. Referiu que o trabalho da Feira Medieval é extraordinário, sendo um dos grandes motores.*

*Reparem no dinheiro que cá fica aquando da Feira Medieval.*

*A Empresa Municipal recebe subsídio a exploração da Câmara, então e os idosos e jovens que cá veem, se pagassem os preços que pagam os outros, seria certamente mais que o subsídio da Câmara Municipal.*

*A Empresa Municipal é rentável, aproveita para apresentar a sua homenagem ao Conselho de Administração e aos funcionários da Empresa Municipal e, que se sente honrado quando anda pelo país e as pessoas lhe dizem que são extraordinariamente bem recebidas pelos funcionários que conhecem e sabem o que dizem.*

*Esclareceu o deputado José Gonçalves (CDU) quantos residentes em Belmonte pagam, familiares desses residentes pagam quando nos visitam, quantas pessoas da terceira idade paga quando vêm visitar Belmonte e quantas crianças pagam quando visitam Belmonte, não pagam, analisem assim de o subsídio da Câmara é tão importante como lhes parece.*

*Esclareceu o deputado José Carlos Gonçalves (PPD/PSD.MPT) que a despesa aumentou, porque os funcionários devem receber as horas extraordinárias quando as fazem.*

*As contas da Empresa Municipal têm um saldo positivo no valor de 4.226.55 euros.*

*Acácio Dias (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra para informar que entendeu bem o que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Belmonte Dr. António Dias Rocha lhe quis dizer, mas também quer que entenda os resultados da Empresa Municipal de 4.000.00 euros não reflete efetivamente o resultado da atividade da empresa.*

*Quanto custa a Câmara Municipal a eletricidade, a água, a amortização dos equipamentos, dos edifícios. Esses valores não são imputados, e se fossem imputados constituiriam um custo para a empresa que seriam refletidos nos resultados finais e não são. Nada impede que a Câmara Municipal possa gerir a Empresa Municipal dada sua atividade como referi residual.*

*O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para informar que entende a posição do deputado Acácio Dias (PPD/PSD.MPT), mas que está mais preocupado com a eletricidade que a Câmara Municipal está a pagar a instituições privadas deste concelho, água que está a pagar a instituições privadas deste concelho. Isso é que o preocupa, a Empresa Municipal não o preocupa.*

*Após discussão o Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.*

*Concluída a votação verificaram-se 5 voto contra (PPD/PSD.MPT), 1 abstenções (CDU) e 13 a favor, pelo que foi aprovada Prestação de Contas de 2017 da EMPDS Belmonte E.M..*

**4.3.- Apresentação e Discussão dos Documentos de Prestação de Contas de 2017 do Município de Belmonte;**

----- **CERTIDÃO** -----

**ANTÓNIO JOSÉ PIMENTA DE MELO, COORDENADOR TÉCNICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELMONTE:** -----

----- Certifica que, examinado o livro de atas da Câmara Municipal de Belmonte, cujo NIF é 506695956, nele encontrou na ata da reunião extraordinária, realizada em 23 de fevereiro de 2018, uma deliberação cujo teor é o seguinte: -----

**A - UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS** -----

**A 3.10) MUNICÍPIO DE BELMONTE - RELATÓRIO E CONTA DE GERÊNCIA DE 2017** -----

----- Foi presente o Relatório de Gestão referente ao ano de 2017, sobre o qual foram tecidas algumas considerações e prestados alguns esclarecimentos sobre a referida conta. -----

----- O Senhor Vereador, Luís António Pinto de Almeida, sobre este assunto referiu o seguinte: salientamos em primeiro lugar, e antes de mais que a apreciação que fazemos a este relatório e conta de gerência de 2017 é meramente política e é nessa perspetiva que nos vamos pronunciar, uma vez que não fazíamos parte do anterior executivo a que esta conta de gerência diz respeito. -----

----- Assim, deixamos desde já uma palavra de reconhecimento pelo trabalho efetuado por todos os colaboradores da Câmara Municipal que estiveram envolvidos na sua elaboração, trabalho e dedicação que reconhecemos e agradecemos. -----

----- No entanto e apesar de se tratar de um documento iminente técnico, a sua apresentação é feita por políticos e encerra em si o reflexo das opções políticas tomadas por esses mesmos políticos. -----

----- Também consideramos importante ter em linha de conta, que o relatório apresentado sobre o qual nos debruçamos é um trabalho da maioria eleita e em exercício de funções, por isso, trata-se de uma versão que relata o exercício tendo em conta a visão da maioria.

----- No entanto, não temos uma perspetiva sectária que não admita versões diferentes ou interpretações diferentes. -----

----- Por isso, e pese embora tudo o que atrás foi referido, mas designadamente quanto ao facto de todos estarmos empenhados em fazer o melhor pelo nosso concelho e ainda por não termos feito parte do anterior executivo a que este relatório e conta de gerência dizem respeito o nosso sentido de voto é de abstenção. -----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Senhor Presidente Dr. António Pinto Dias Rocha e do Senhor Vice-Presidente, António Manuel Gonçalves Rodrigues, com abstenção dos Senhores Vereadores Amândio Manuel Ferreira Melo e Luís António Pinto de Almeida, nos termos e para os efeitos consignados no artigo**

**76º da Lei 73/2013, aprovar os documentos do Relatório de Gestão 2017 e remeter, os mesmos, para apreciação da Assembleia Municipal.** -----

----- Por ser verdade mandei passar a presente certidão, que autêntico com selo branco em uso neste Município e Unidade de Administração e Finanças, em 13 de abril de 2018. -----

*Acácio Dias (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra para apresentar a sua intervenção que se transcreve:*

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal*

*Exmo. Senhor Presidente da Camara*

*Exmos. Senhores Deputados Municipais*

*Exmos. Senhores Vereadores*

*Senhores autarcas*

*É presente a esta Assembleia Municipal, para análise discussão e votação o relatório de gestão referente ao exercício de 2017.*

*Cumpre-nos em primeiro lugar destacar a sua apresentação e o trabalho efetuado pelos serviços administrativos desta Camara.*

*Quanto ao relatório de gestão, o mesmo reflete as opções políticas desta administração autárquica, numa perspetiva de continuidade que evidencia o propósito de uma visão de curto prazo, esquecendo medidas que potenciem um desenvolvimento futuro promissor.*

*Na cultura, para além da feira medieval, realizam-se vários eventos desconexos, mal anunciados e que raramente têm a aceitação da população. Pergunto: - Para quando uma agenda cultural devidamente divulgada e com envio atempado?*

*No desporto assistimos à distribuição de subsídios às coletividades, sem nunca entendermos o critério de distribuição de tais subsídios. Relativamente a este ponto entendemos que o desporto para além de potenciar o desenvolvimento físico e mental da pessoa, cria um espírito de grupo e de solidariedade contribuindo ainda para que os jovens não utilizem o tempo em atividades perniciosas. Consequentemente entendemos ser pertinente na atribuição de subsídios às coletividades desportivas que o critério tenha em conta o número de praticantes jovens bem como o número de horas de participação na atividade desportiva, critério que não tem sido seguido em prejuízo das coletividades que movimentam maior número de praticantes. Pergunto: - Para quando a divulgação dos critérios objetivos da atribuição de subsídios, para que as coletividades possam saber em tempo com o que contam?*

*Na requalificação urbana somos surpreendidos pela quase ausência de atividade. Sabemos que as nossas estradas municipais estão bastante degradadas e não vimos nos últimos cinco anos qualquer requalificação das mesmas, para além da sinalética no pavimento que se nos afigura um desperdício, dada a necessidade de pavimentação/reparação das mesmas. Em Belmonte, concretamente é referida a pavimentação do caminho de acesso ao parque radical e a pavimentação da calçada da travessa Junto à rua Pedro Alvares Cabral. Ora, se bem entendemos, trata-se de duas pavimentações de caminhos de acesso a propriedades privadas, cuja necessidade para a população em geral, questionamos. Pergunto: - Para quando a reparação do pavimento das estradas municipais, dos rails de proteção e da sinalética vertical?*

*Outras situações se nos afiguram dignas de reparo, como por exemplo o saneamento, ou a eficiência energética. Esta em particular, não se justificando o*

custo/benefício. Para além da troca de luminárias, continuamos com postes desajustados de uma vila que se pretende atual.

Pergunto: - Para quando a reparação/substituição de candeeiros destruídos, da iluminação do parque urbano ou de outros parques em que a infraestrutura elétrica foi vandalizada?

Mas passemos agora à análise propriamente dita do Balanço e da demonstração de resultados, cuja situação reflete o desempenho desta gestão municipal.

#### ATIVO

*Imobilizado* - São as infraestruturas de que o município dispõe para poder oferecer aos cidadãos residentes e aos visitantes melhores condições de circulação, de saúde, cultura, lazer, e outros serviços criadores de bem-estar e qualidade de vida.

Assistimos, no entanto, à degradação das infraestruturas existentes, à falta de investimento na sua utilização e valorização e em alguns casos mesmo ao seu abandono. (Como por exemplo a praia fluvial, os parques infantis, o parque radical ou o parque urbano Eng.º A. Guterres) Nos últimos anos, registamos a falta de investimento em novas estruturas que possam valorizar o concelho e a qualidade de vida em sociedade.

*Dívidas de terceiros* - Esta rubrica referente a valores a receber de clientes e utentes, regista um ativo bruto de 877 138,00 euros; Porém, 210 821,00 euros serão referentes a IVA a receber. O valor restante encontra-se provisionada em 542 343,00 euros, significando que para além do valor do reembolso do IVA, só 123 984,00 euros serão realizáveis, pelo que cerca de 62% da dívida a receber não se afigura realizável, razão pela qual foi provisionada.

*Depósitos e Caixa* - Esta conta regista uma disponibilidade de 356 395,00 euros que transitam para a gerência seguinte. Estranhámos o montante da disponibilidade, uma vez que analisado o mapa de «endividamento» verificamos a existência de várias pequenas dívidas a fornecedores que poderiam ser regularizadas, o que contribuiria obviamente para uma melhor imagem do município.

#### PASSIVO

O Passivo, de acordo com o Balanço que nos é dado analisar, atinge o montante de 17.522.575,00 euros, sendo constituído:

*Dívidas a Terceiros Médio Longo prazo* - 1.862.689,00 euros. Nesta rubrica regista-se um aumento do endividamento bancário no montante de cerca de setecentos e sessenta e dois mil euros, cuja correspondência em investimentos não descortinamos. A este valor haverá sempre que crescer os juros vincendos, constituindo também estes um encargo futuro.

*Dívidas a Terceiros Médio curto prazo* - Já nesta rubrica registamos ter havido alguma engenharia contabilística com a qual não concordamos, transferindo a dívida às Águas de Lisboa e Vale do Tejo para provisões. De salientar a ênfase colocada pelos distintos revisores que deram o seu parecer. Porém se crescermos ao valor da dívida a terceiros, o valor das provisões para riscos e encargos no montante de 5 231 785,00 euros, valor da dívida da água, já considerada como custo, o valor a pagar será de 6 586 483,00 euros. (de salientar que a venda da água já constituiu receita da Câmara) Considerando que está bem patente que a dívida às Águas de Lisboa e Vale do Tejo terá um dia que ser paga, questionamos com alguma pertinência, como pensa o Exmo. Executivo regularizar esta situação, uma vez que não dispõe nem de disponibilidade

*financeira nem de capacidade de endividamento para fazer face de imediato a este passivo.*

#### *FUNDOS PROPRIOS E PASSIVO*

*Esta rubrica no montante de 21.667.254,00 euros representa a diferença entre o ativo e o passivo do Município. Porém, este valor nunca será realizável porque as infraestruturas jamais poderão ser alienadas.*

*Registamos com alguma preocupação a degradação desta rubrica, principalmente nos últimos anos, atingindo já prejuízos acumulados no montante de 18 301.280,00 euros a que acresce um prejuízo do ano económico de 2017 no montante de 2.609.391,00 euros, o que totaliza*

*20.910.671,00 Euros de prejuízos acumulados.*

*Não se pretende que o município apresente resultados líquidos positivos, até porque não é essa a filosofia de gestão que estará subsequente à administração municipal, mas requer-se pelo menos que se tenha uma gestão equilibrada dos recursos, não indo a despesas além da receita.*

*Mesmo tendo em conta o valor das amortizações e das provisões do exercício, os custos não permitem uma gestão desafogada da tesouraria, obrigando ao recurso do aumento dos empréstimos e das dívidas a fornecedores.*

*Se continuarmos a registar um prejuízo semelhante nos próximos anos, a breve trecho, este concelho estará numa situação bastante desconfortável e se se tratasse de uma empresa diríamos que estava numa situação de falência técnica.*

*É óbvio que a Câmara Municipal, não irá à falência, mas entraremos numa situação de gestão tutelada, o que se afigura bastante inconveniente.*

*Carlos Gomes (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra para informar o senhor Presidente da Câmara Municipal Dr. António Dias Rocha que a obra de ampliação do cemitério do Colmeal da Torre, tem sido uma luta deste em outras assembleias, hoje a obra está em fase já adiantada, pelo que apresenta os seus agradecimentos.*

*José Gonçalves (CDU) tomou a palavra para apresentar a sua intervenção que se transcreve:*

*Apreciação da CDU aos documentos de prestação de contas de 2017 do Município de Belmonte.*

*O ano de 2017 não foi melhor que 2016. Com efeito, não fosse a oposição acusar o senhor Presidente e a maioria de eleitoralismo, a verdade é que a taxa de execução anual das Grandes Opções do Plano foi de 87,34% (90,68% em 2016), embora a taxa global de execução seja superior a 2016, passando de 20,72% para 25,34% - convenhamos que executar  $\frac{1}{4}$  em quatro anos de mandato é pouco, muito pouco!*

*Já quanto ao Plano Plurianual de Investimentos, a taxa de execução anual caiu de 85,27% em 2016 para 80,22% em 2017 e a global sobe de 9,75% para os 13,09% - ficando igualmente muito aquém do que se exige!*

*Não ignoramos que uma boa parte do mandato se passou nos anos da troika com todas as gravosas consequências que conhecemos, mas situando-nos em 2017, a realidade é que continuámos a ter menos investimento, apesar do crescimento da receita!*

*Olhando para as áreas onde se gastou, ou não se gastou o dinheiro, o que se constata é que há setores nos quais as taxas de execução ficaram muito aquém e outras que apesar de estruturantes ficaram uma vez mais, de fora das prioridades.*

*Por exemplo:*

*- O ordenamento do território, com uma taxa de execução anual de 66,7%, mas em euros estamos a falar de pouco mais de 100 mil euros despendidos em 2017;*

*- O saneamento, área onde ainda existem tantos problemas, com 56 mil euros gastos;*

*- A água com despesas de 14 mil euros;*

*- Os resíduos sólidos com "investimentos" de zero euros;*

*- A proteção do meio ambiente e conservação da natureza com ligeiro crescimento face a 2016, representando 166 mil euros gastos no ano - ainda assim, muito pouco para o que é necessário fazer;*

*- Na cultura, com uma despesa superior a 600 mil euros mas em que a estratégia continua assente na compra de eventos;*

*- Nas funções económicas - agricultura, pecuária, com zero euros investidos;*

*- Na indústria e energia, com 383 mil euros previstos, mas em que 239 mil foram para o pagamento da iluminação pública;*

*- Nos transportes registou-se o lançamento - pouco antes das eleições - do SIM;*

*- Nada novo na reabilitação e requalificação urbana, assim como na criação,*

*dinamização e fixação de emprego;*

*- Na Juventude - 0;*

*- Na saúde também não se registou nenhuma novidade.*

*Para as Freguesias, 2017 foi mais do mesmo (82 mil euros em transferências), ou seja, sem uma verdadeira descentralização.*

*Pese embora o aumento das receitas e a queda no investimento, a situação financeira agravou-se. O resultado líquido negativo cresceu, atingindo os 2 milhões e 600 mil euros (em 2016 foi de 2 milhões e 133 mil euros). Os resultados transitados situam-se acima dos 18 milhões de euros negativos. Os resultados operacionais também se deterioraram face a 2016, superando os 2 milhões e 800 mil euros.*

*Note-se que em 2016 o município estava nos 95,8% do limite da dívida total (fonte: anuário financeiro dos municípios portugueses) - só o Fundão e a Covilhã estavam pior.*

*Em 2017 as dívidas a terceiros de médio e longo prazo sobem, totalizando 1 milhão e 862 mil euros; as dívidas a terceiros no curto prazo descem, mas isso deve-se ao efeito da reclassificação da dívida às Águas do Zêzere e Côa que se situa nos 2 milhões e 153 mil euros, que passam para a rubrica Provisões para riscos e encargos - encargo pesadíssimo que limita e continuará a condicionar fortemente o futuro do concelho - ainda assim e tudo somado o passivo exigível, incluindo aqui a dívida às Águas de Portugal, supera os 5 milhões e 280 mil euros.*

*Saliente-se ainda que o prazo médio de pagamento diminuiu face a 2016, passando dos 233 dias para os 199, ainda assim um dos prazos mais elevados (fonte: DGAL e anuário financeiro dos municípios portugueses 2016).*

*No plano laboral não houve nenhuma melhoria - agora, com o arranque do PREVPAP, que é fruto da luta dos trabalhadores e da nova correlação de forças no parlamento, espera-se que a situação se altere de forma significativa no sentido da*

valorização e dignificação dos trabalhadores e dos serviços municipais, como a CDU sempre defendeu.

*Em conclusão, 2017 foi mais um ano perdido, à espera das obras e dos fundos comunitários, mais um ano em que a situação financeira se agravou, num contexto extremamente adverso para a região e para o nosso concelho patente na continuada perda de população e de investimento - tudo o que não precisamos e urge inverter com outras políticas nacionais, regionais e locais.*

*Este caminho não é o nosso, por isso nos abtemos.*

*Pedro Catalão (PS) tomou a palavra para informar que a bancada do PS vai votar favoravelmente a Prestação de Contas de 2017 do Município de Belmonte, tendo em consideração a análise que é feita pelo ROC e atendendo que o grau de execução orçamental a despesa foi superior a 87% e as receitas superior a 89% indo por isso ao encontro do equilíbrio orçamental.*

*O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para informar que este orçamento reflete as posições políticas desta gestão. Não houve intervenções, mas têm conhecimento que está tudo legal, não estando em risco de intervenção. Comunica que não lhe chegam reclamações a Câmara, estando sempre de porta aberta para receber os Municípios. A Câmara Municipal de Belmonte aumentou o apoio ao Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Colmeal da Torre porque criou uma nova seção de BTT. Na União Desportiva de Belmonte há um conjunto enorme de crianças a trabalhar nesta coletividade. Neste momento a União Desportiva de Belmonte e a União Desportiva Cariense estão numa situação de igualdade de apoios sendo que todas as propostas aprovadas por unanimidade pela Câmara Municipal. Informou que em proporção somos dos concelhos no país quem mais apoias as instituições com um valor na ordem dos 200.000,00 euros.*

*Foi requalificada a estrada que liga Maçainhas ao concelho da Guarda, pavimentamos vários caminhos de que os nossos agricultores muito necessitavam. Referente a sinalética vertical e horizontal informa que vai ser feita uma intervenção e, que também vai ser feita a substituição de iluminarias embelezando as nossas aldeias, o nosso concelho, a nossa vila esperando que seja um benefício para o concelho. Infelizmente há muitas infraestruturas vandalizadas, nomeadamente na Alameda Eng.º António Guterres, onde vamos substituir apenas os candeeiros e, que aqui "gostaria" de vir a ter um só parque infantil com tudo o que é necessário para as crianças, tendo estabelecido conversações com o senhor Presidente da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre. Informou que a água de Belmonte continua a ser a mais baixa do país e, que por enquanto não prevê alteração das tarifas, mas, também não podemos continuar a manter a dívida sem ser paga às Águas. Transmitiu que houve uma reunião com o Secretário de Estado e que até 24 de abril vai mandar que as Águas de Portugal informem a Câmara de qual a dívida e, a forma que nos propõem de pagamento. Estando na expectativa, pelo que depois haverá uma reunião em maio, mas, continua na expectativa até porque temos a noção que em termos de saneamento*

*as coisas não foram feitas. Em termos de abastecimento ou sermos abastecidos pelo Sabugal, provavelmente com um pequeno investimento nas nossas estruturas de captação de água tínhamos o problema resolvido da nossa população.*

*Quanto a obra do Cemitério do Colmeal da Torre, era uma necessidade, tinha que ser feita.*

*Carlos Gomes (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra para questionar sobre qual o valor mensal de subsídios atribuídos à União Desportiva de Belmonte e à União Desportiva de Cariense.*

*O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para informar que o Município de Belmonte paga as inspeções médicas, inscrições de todos os atletas, atribuem alguma verba para equipamentos, sendo o valor de subsídio atribuído a cada uma das coletividades cerca de 36.000,00 euros.*

*O ano de 2017 não foi melhor que o ano de 2016, mas também não foi o pior. O ano de 2017 foi ano de eleições, pelo que devia ser um ano complicado, mas não foi porque houve bom senso e houve equilíbrio. Referiu que confia muito nos colaboradores do Município, nomeadamente no Dr. Pedro Patrício que aqui se encontra que o mantém informado da Lei dos Compromissos.*

*O povo deu-lhe a maioria clara e significativa pelo que, agradeceu por terem acreditado na sua equipa, no meu trabalho e vou continuar com toda a tranquilidade, mesmo não tendo evoluído o concelho e investimento com tinham referido o senhor deputado José Gonçalves (CDU).*

*Acácio Dias (PPD/PSD.MPT) tomou a palavra para referir que foi o povo que lhe deu a maioria. Nós aceitamos as maiorias assim como aceitamos a nossa derrota, mas posso dizer ao senhor Presidente que nós estamos aqui na defesa das pessoas que votaram em nós, e tenho todo o direito de estar aqui assim como senhor de ser Presidente da Câmara.*

*A sua intervenção é política e de análise as contas que nos foram apresentadas. Relativamente à água, quero lembrar o senhor Presidente que, desde há muitos anos sempre foi defensor da preservação das estruturas de captação que se encontra em Aldeia do Souto completamente abandonadas, embora a culpa não seja da Câmara Municipal, uma vez que as aleanou as Águas do Zêzere e Côa, que podem ser um garante de alguma dificuldade que no futuro venha a acontecer.*

*Quanto à rede viária e a preservação desta, refere um pormenor que é muito importante e pode inclusivamente contribuir para que a Câmara poupe alguns cobres. Lembra que os rails de proteção estão deteriorados há anos e não estão a cumprir a sua função, uma vez que foram deteriorados por acidentes que sofreram. Quem provocou esses acidentes, geralmente tem um seguro de responsabilidade civil automóvel, devendo a GNR transmitir à Câmara Municipal quem foi o provocador do acidente.*

*Informa que está disponível a ajudar a Câmara Municipal no que estiver ao seu alcance. A sua presença nesta Assembleia tem um intuito de defender os interesses do Município e dos Municípes.*

*José Gonçalves (CDU) tomou a palavra informar que, caso a policia não tome conhecimento do acidente, devem os serviços da Câmara, recolher dados sobre os intervenientes no acidente, para imputer a reparação dos danos materiais à companhia de seguros do responsável pelo acidente.*

*José Carlos Gonçalves (PPD/PSD.MPT) solicita a palavra apenas para reiterar o que foi dito pelo senhor deputado Acácio Dias (PPD/PSD.MPT). Informou que não têm nenhuma questão sobre o rigor e transparência das contas que foram apresentadas, elas refletiram a realidade sob o ponto de vista financeiro do Município. Temos questões e, foram aqui esplanadas em relação às opções sob o ponto de vista da gestão e políticas do investimento e utilização dessas verbas. Não tiveram qualquer responsabilidade do grupo parlamentar PPD/PSD.MPT que aqui está durante o ano de 2017 a não ser pós-eleitoral dos últimos três meses e, portanto, não tem tido intervenção sob o ponto de vista da execução de todo o plano das grandes opções de 2017 nos iremos a abster nesta votação.*

*Após discussão o Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.*

*Concluída a votação verificaram-se 0 voto contra 6 abstenções (PPD/PSD.MPT) e (CDU) e 13 a favor, pelo que foi aprovada a Prestação de Contas de 2017 do Município de Belmonte.*

*O senhor Presidente da Câmara Dr. António Dias Rocha tomou a palavra para dar conhecimento que o video promocional de divulgação do concelho de Belmonte em que entram muitas pessoas de Belmonte, aproveita para dar conhecimento que no 7º Finisterra Arrábida Film Art Estoril Festival, o nosso filme ficou em primeiro lugar e convidaram-nos para estar na Arrábida em maio para recebermos o prémio, pelo que estamos satisfeitos. O filme já está a atingir aquilo que pretendíamos, ou seja, promover e divulgar o nosso concelho que, como sabem é mais virado para Belmonte e Colmeal da Torre. Mas ao defendermos Belmonte e Colmeal da Torre, com respeito pelas outras freguesias, estamos também a defender e a promover as outras freguesias e lá chegaremos para que um filme que abranja todo o concelho de Belmonte.*

*O Presidente da Assembleia informou que se vai fazer a aprovação da ata em minuta, passou-se à votação através de braço no ar.*

*Concluída a votação a Assembleia Municipal deliberou, com 19 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, aprovar, por unanimidade*

##### **5 - 2º Período de Intervenção dos Senhores Múncipes;**

*O Presidente da Assembleia informa não houve inscrições pelo que fica encerrado.*

*Nada mais havendo a tratar nesta reunião e sendo 18h45 minutos, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, ficando o primeiro secretário encarregado de elaborar a presente ata, para aprovação na reunião seguinte.*

*E eu, \_\_\_\_\_, primeiro secretário da Mesa redigi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente, depois de lida e aprovada integralmente, na reunião seguinte.*

*O Presidente*

*O 1º Secretário*

*O 2º Secretário*